





Edição de
Fevereiro de 2020

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Movimento de queda da taxa de juros• Criação de empregos formais• Gradual recuperação do mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Elevada ociosidade na indústria• Baixo crescimento da Indústria de Transformação

Em dezembro de 2019, a produção industrial nacional recuou 0,7% frente ao mês anterior (série com ajuste sazonal), segunda taxa negativa seguida. Na indústria de transformação, a produção caiu 0,6% em dezembro com relação a novembro, sem influências sazonais. Na mesma base de comparação, a indústria extrativa registrou contração de 1,4%. No ano de 2019, a produção industrial recuou 1,1% frente a 2018, interrompendo, dessa forma, dois anos consecutivos de crescimento: 2017 (2,5%) e 2018 (1,0%). A indústria extrativa caiu 9,7% no ano, enquanto a indústria de transformação ficou praticamente estável (+0,1%).

O índice de confiança da indústria avançou 1,5% em janeiro frente a dezembro, conforme apontou Sondagem da Indústria, divulgada pela FGV. Com esse resultado, o índice de confiança da indústria superou a marca dos 100 pontos, entrando no território otimista. A recuperação consistente da confiança é fundamental para a retomada do investimento e do emprego na indústria de transformação.

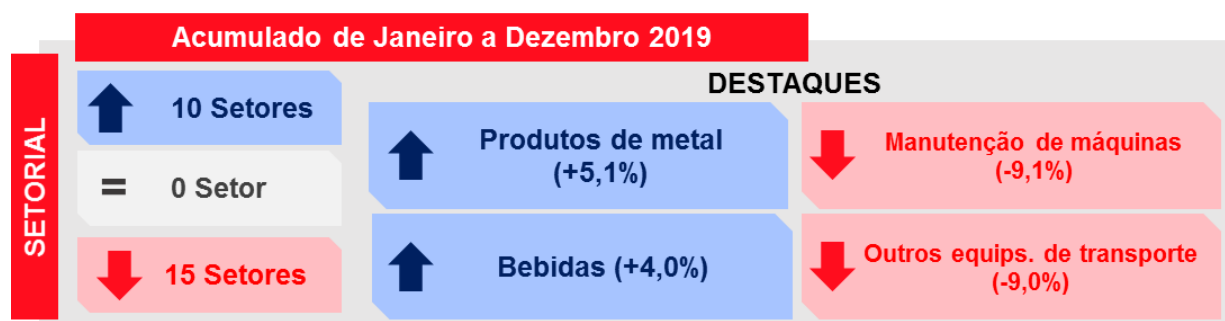
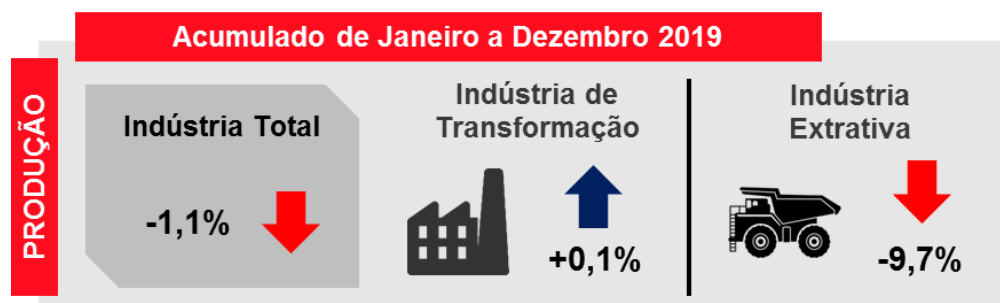
A taxa de desemprego encerrou 2019 em 11,0%, recuando 0,6% com relação ao final de 2018. Contribuiu para essa redução o crescimento de 2,0% da população ocupada, superior ao da força de trabalho (1,2%). Ao longo do ano, o emprego gerado foi marcado, em grande medida, pela informalidade. Entretanto, nos últimos meses a geração de postos de trabalho com carteira apresentou reação. Ademais, com a materialização do cenário de aceleração da atividade econômica, a criação de empregos formais deve ganhar força em 2020.

Com a aprovação das reformas fiscais e uma menor taxa de juros (Selic), consolida-se um cenário econômico favorável neste ano e nos próximos. A nossa expectativa para o resultado do PIB em 2020 é de um crescimento de 2,5%. No caso da indústria de transformação, projetamos que o PIB do setor cresça 2,2% este ano. Com relação ao emprego, que responde com defasagens ao crescimento da atividade industrial, indícios mais claros de melhora devem ser observados a partir da metade deste ano.

Produção Industrial Brasileira



Em dezembro de 2019 em relação a novembro, livre de influências sazonais, a produção industrial apresentou queda de 0,7%, a segunda consecutiva após uma sequência de três meses de alta encerrada em outubro. No ano de 2019, houve queda de 1,1% em relação à 2018.



Fonte: PIM-PF/IBGE

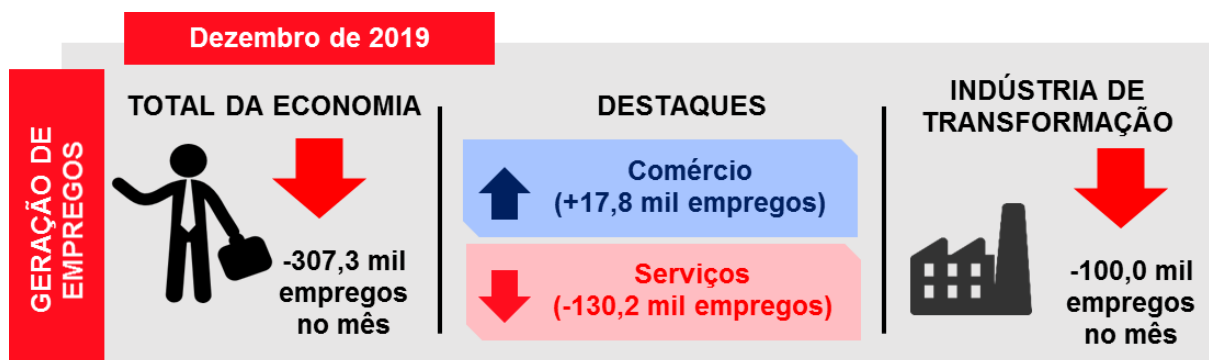
Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego encerrou 2019 em 11,0%, patamar ainda elevado. Com isso, havia 520 mil desempregados a menos do que em dezembro de 2018.



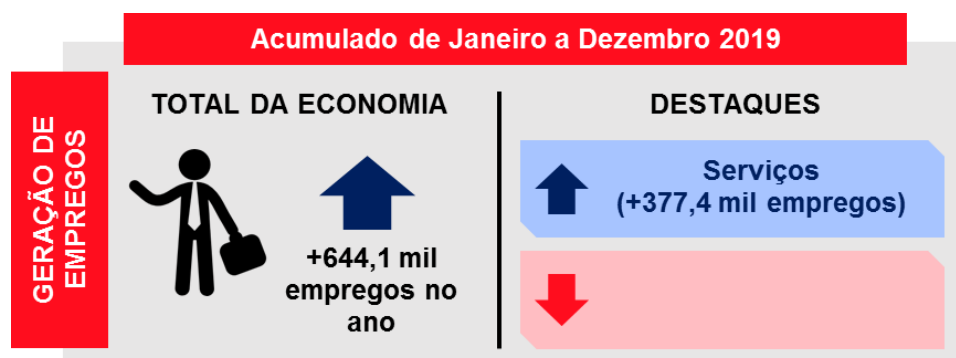
Fonte: PNAD Contínua / IBGE

Geração de Empregos Formais



Em dezembro, o emprego formal apresentou resultado negativo de 307,3 mil vagas fechadas; sendo a Indústria de Transformação responsável pelo fechamento de 100,0 mil empregos no mês. No ano de 2019, a geração de empregos formais foi maior do que a observada no ano anterior, com 644,1 mil vagas criadas (ante +546,4 mil em 2018).

Na Indústria de Transformação, 13,2 mil empregos foram criados em 2019 (ante +1,2 mil no ano de 2018).



Fonte: Ministério da Economia

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

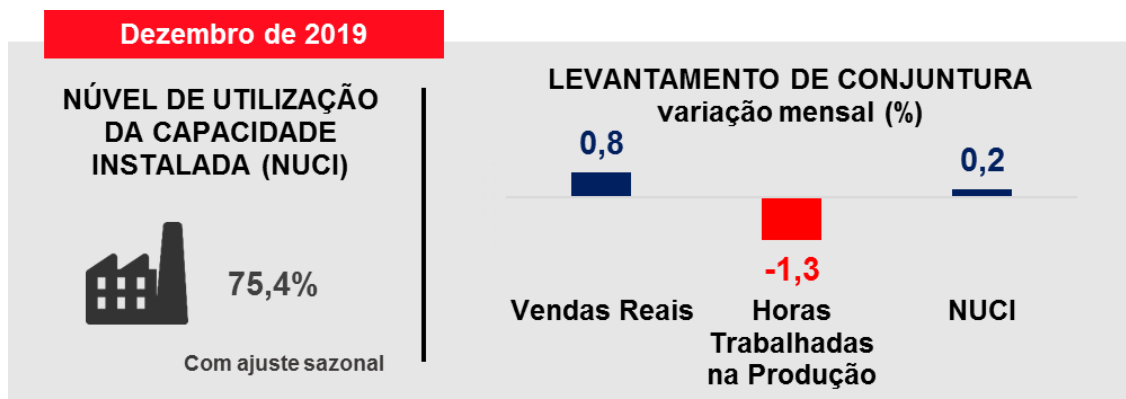
Em 2019, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 46,7 bilhões; mas um déficit de US\$ 28,4 bilhões quando são considerados apenas os produtos da Indústria de Transformação. Este déficit no ano de 2019 é explicado por uma grande retração das exportações (-7,2%, em relação ao ano anterior) com uma queda das importações em menor intensidade (-1,5% frente ao ano de 2018).



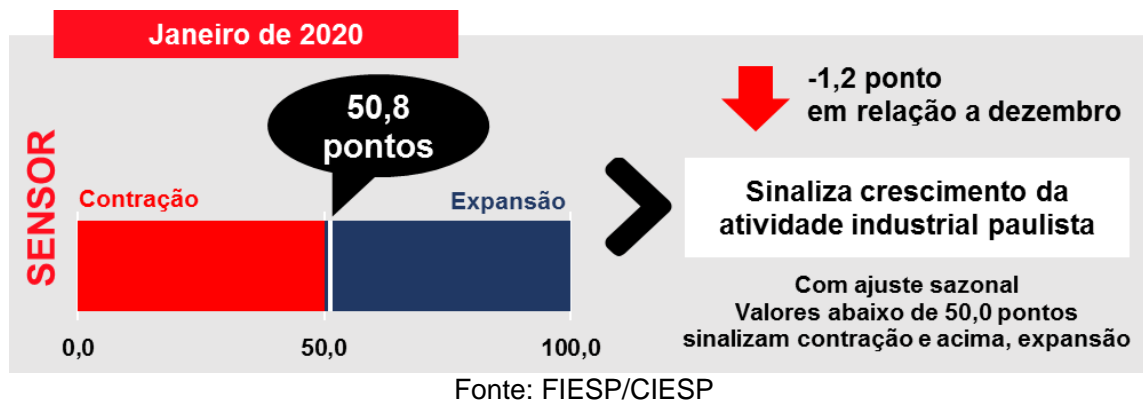
Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

As Horas Trabalhadas na Produção na indústria paulista registraram queda de 1,3% em dezembro frente a novembro. As Vendas Reais e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), por sua vez, cresceram 0,8% e 0,2 p.p., respectivamente.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp**¹ do mês de janeiro de 2020 fechou em 50,8 pontos, na série livre de influências sazonais, uma queda de 1,2 ponto em relação a dezembro. Ao permanecer acima dos 50 pontos, sinaliza expansão da atividade industrial paulista no mês.



¹ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](https://www.fiesp.org.br/sensor-fiesp)

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

GERAÇÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA (CAGED) Saldo Acumulado de Janeiro a Dezembro de 2019



Fonte: Ministério da Economia

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Gianesi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

DIRETORES

Luiz Arthur Pacheco de Castro

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Lucas Amici Della Rocca

EQUIPE TÉCNICA

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa

Thiago Rodrigues Freitas

Vítor Gentini